



Apoiar a aprendizagem de línguas de crianças e jovens adultos migrantes através de mentores



D2.3. Modelo Language Buddy

symplexis



Formulário de Entrega	
N.º de Referência do Projeto	101086809
Título do Documento	D2.3. Language Buddy Model
Work Package Relevante	WP2: Adaptação de ferramentas e metodologias comuns (M1-M8) T2.3.
Natureza	Entrega/ Modelo Metodológico
Nível de Disseminação	Público
Versão do documento	Final
Data	18/10/2024
Autores	Symplexis
Comentado por	Todos os Parceiros
Descrição do documento	
Número do projeto	101141117
Nome do projeto	Apoiar a aprendizagem de línguas de crianças e jovens adultos migrantes através de mentores
Acronymo do projeto	Language Buddy
Concurso	AMIF-2023-TF2-AG-CALL
Tópico	AMIF-2023-TF2-AG-CALL-03-EDUCATION - Apoio à integração na educação de crianças e jovens adultos migrantes
Tipo de ação	AMIF-PJG
Entidade financiadora	Comissão Europeia
Serviço	HOME/E/04
Data de conclusão do projeto	1/3/2024 - 31/08/2026
Duração do projeto	30 meses





Serviço	HOME/E/04
Data de conclusão do projeto	1/3/2024 - 31/08/2026
Duração do projeto	30 meses



Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. GA Number: 101141117



Índice

Περιεχόμενα

A. Introdução.....	6
B. O Projeto Language Buddy e A Necessidade de um Modelo Language Buddy.....	8
O Projeto Language Buddy	8
Por que motivo é necessário o Language Buddy?	10
C. O Modelo Language Buddy	13
1. Metodologia para o desenvolvimento do Modelo LB	13
2. Quem são os “buddies”/mentores?.....	14
3. Quem são os alunos/mentorandos?.....	14
4. Quem são os Coordenadores do Programa LB?	15
5. O melhor método de cooperação: a mentoria personalizada	16
6. Campanha de informação e Participação da comunidade.....	20
7. Seleção e Recrutamento de “Buddies” (Mentores)	21
8. Entrevista.....	26
9. Formação online para “buddies” sobre o apoio aos alunos migrantes na sua inclusão linguística e social	27
10. Processo de correspondência (2 fases: pré-correspondência e correspondência)	33
11. Condução das sessão de “buddies”/mentoria	37
12. Monitorização da implementação e progresso da formação	38
13. Avaliação	40
D. Entrar em contacto com a Parceria LB.....	42
E. Anexos /Templates.....	43
Anexo 1 – Formulário de Registo para Mentor.....	43





Anexo 2 – Formulário de Registo para Mentorando	46
Anexo 3 – Template para a Entrevista com o Mentor	48
Anexo 4 – Template para a Entrevista com o Mentorando	51
Anexo 5 – Template para Contrato Mentorando-Mentor	55
Anexo 5 – Relatório da Sessão para o Mentor	57
Anexo 6 – Coordenador – Relatório da Sessão para o Mentor	58
Anexo 7 – Coordenador– Relatório da Sessão para o Mentorando	59
F. Fontes	60





A. Introdução

O projeto *Language Buddy* é uma iniciativa inovadora que visa responder aos desafios da aprendizagem das línguas enfrentados pelos estudantes migrantes e refugiados, com idades compreendidas entre 12 e 17 anos. Este grupo demográfico, que se debate, frequentemente, com a assiduidade escolar, a integração e o aproveitamento académico devido a barreiras linguísticas, carece de um apoio personalizado que transcenda os tradicionais modelos educativos. O projeto “Language Buddy” emprega abordagens de aprendizagem não formais e informais para oferecer este suporte, nomeadamente através da **criação de um sistema de “buddies”**.

Coordenado por um extenso consórcio de instituições de ensino superior (IES), escolas, organizações não governamentais (ONGs) e grupos orientados para migrantes, em oito países da União Europeia (UE) - Grécia, Áustria, Itália, Espanha, Portugal, Malta, Roménia e Bulgária - o projeto *Language Buddy* procura reforçar tanto a aquisição da língua como a compreensão intercultural. Ao envolver estudantes de IES como mentores voluntários, produz um duplo benefício: os estudantes migrantes recebem o tão necessário apoio linguístico e cultural, enquanto os estudantes das IES adquirem experiência prática em mentoria e desenvolvimento de competências interculturais, o que se revela essencial para trabalhar em ambientes educativos progressivamente mais diversificados.

O modelo *Language Buddy* **assenta nas boas práticas identificadas em workshops nacionais e transnacionais**, que reuniram as principais partes interessadas para o co-design de sistemas de mentoria. Uma das características centrais deste modelo é a integração do sistema de mentoria nas estruturas académicas de IES, mediante a criação de oportunidades de voluntariado ou estágio para os estudantes das IES, permitindo-lhes cumprir os requisitos académicos e, simultaneamente, exercer um impacto significativo na vida de estudantes migrantes.

A **relação de mentoria** tem uma duração prevista de quatro a seis meses, durante os quais os mentores prestam orientação linguística, ajudam os mentorandos a conhecer o sistema educativo e promovem uma compreensão aprofundada da cultura do país de acolhimento. Paralelamente, os mentores são equipados com os conhecimentos e ferramentas





necessários para reforçar as suas competências de comunicação intercultural e tolerância, preparando-os para as suas futuras carreiras.

A urgência de um projeto deste cariz é particularmente evidente nos países da UE envolvidos, onde os fluxos migratórios se têm intensificado em anos recentes. Várias crianças migrantes e refugiadas têm dificuldade em integrarem-se no novo ambiente escolar, enfrentando, frequentemente, problemas de absentismo, elevadas taxas de abandono escolar, isolamento social e discriminação.

O **objetivo do projeto Language Buddy** é facilitar o acesso à educação de estudantes migrantes e refugiados, reduzindo as taxas de absentismo e de abandono escolar, motivando-os a prosseguir os estudos, aumentando o nível das suas competências linguísticas e reforçando a possibilidade de integração social num país estrangeiro.

Ao fomentar a cooperação entre escolas secundárias e IES e graças ao desenvolvimento deste modelo adaptável, o projeto não só contribui para o sucesso académico de estudantes migrantes, como também promove a construção de ambientes educativos mais inclusivos e tolerantes em toda a Europa, oferecendo oportunidades para a população local interagir e identificar-se com migrantes provenientes de uma realidade sociocultural distinta e possibilitando a consolidação de uma perspetiva inclusiva.





B. O Projeto Language Buddy e A Necessidade de um Modelo Language Buddy

O Projeto Language Buddy

O Language Buddy possui como objetivo **reforçar a aprendizagem das línguas por parte de estudantes - entre os 12 e 17 anos - com antecedentes de refugiado/migrante**, através da aprendizagem não formal e informal, mediante a expansão das práticas de mentoria e implementação de um sistema de “buddies”.

Coordenado por instituições de ensino superior (IES), escolas/entidades escolares, organizações não governamentais (ONGs) e organizações orientadas para migrantes em oito (8) países da UE - **Grécia, Áustria, Itália, Espanha, Portugal, Malta, Roménia e Bulgária**-, o sistema de “buddies” implicará estabelecer contacto entre estudantes do ensino secundário e estudantes das IES (departamentos de pedagogia/educação/línguas/literatura), que serão orientados para atuarem como mentores linguísticos em programas de voluntariado e/ou estágios no âmbito dos seus estudos.

Para além do apoio linguístico, este sistema de “buddies” permitirá aos alunos compreender melhor a cultura e o sistema educativo da comunidade, num ambiente seguro onde a sua cultura é também valorizada, bem como motivar eventualmente a continuação dos seus estudos. Simultaneamente, ajudará os estudantes das IES a desenvolverem competências interculturais, contribuindo, deste modo, para aumentar a sua tolerância e aceitação, características tão necessárias para trabalhar em ambientes educativos multiculturais.

O ponto de partida do projeto consistiu na identificação de boas práticas no que diz respeito a iniciativas de mentoria e sistemas de “buddies”, no co-design de workshops e na





symplexis

condução de um workshop de aprendizagem por pares. Estas atividades resultaram no **Modelo Language Buddy, que será aplicado nas IES através da implementação de sistemas Language Buddy**, no desenvolvimento de um curso online e plataforma digital, assim como na Formação de Formadores transnacional de 22 estudantes de IES e formação total de 365 estudantes de IES.



Cofinanciado pela
União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. GA Number: 101141117

365 buddies

em **8 países** preparados para
orientar estudantes de ensino
secundário com antecedentes de
migrante e refugiado

Os **365 mentores** serão colocados em contacto com os **mentorandos e serão organizadas sessões de “buddies” de 4-6 meses**, que conduzirão à finalização do Modelo Language Buddy. As mesas-redondas digitais nacionais, com as principais partes interessadas, contribuirão também para as recomendações, resultando num Relatório Contextualizado de Recomendações Políticas por país, que será utilizado para a integração do Modelo Language Buddy a nível nacional.

Por que motivo é necessário o Language Buddy?

O modelo *Language Buddy* é essencial, dado que aborda os desafios urgentes da aprendizagem das línguas com que se deparam as crianças migrantes e refugiadas nos países da UE, em particular nos que registam um fluxo migratório significativo, tais como Grécia, Áustria, Itália, Espanha, Portugal, Malta, Roménia e Bulgária. Estas crianças debatem-se, frequentemente, com problemas de assiduidade escolar, elevadas taxas de abandono e exclusão social, devido a barreiras linguísticas. Em países como a Grécia, onde a entrada de refugiados registou um aumento de 88%, são muitas as crianças que não têm a possibilidade de frequentar a escola regularmente. Áustria, Itália, Espanha e Portugal enfrentam também desafios similares, com recursos e pessoal formado limitados para



apoiar as necessidades linguísticas das crianças migrantes. Esta situação gera a procura urgente de soluções inovadoras e sustentáveis em matéria de aprendizagem de línguas.

Ao associar alunos migrantes a mentores locais, o modelo Language Buddy aborda diretamente estas questões. Para além de *favorecer a aquisição da língua, promover o desempenho académico e a integração social*. O modelo estabelece ligações sólidas entre escolas, instituições de ensino superior (IES) e comunidades locais, oferecendo aos estudantes migrantes um sistema de apoio que estimula a motivação e empenho na educação.

Adicionalmente, o programa aborda o isolamento social, a segregação e o absentismo, promovendo a compreensão *intercultural e construindo ambientes de aprendizagem inclusivos*.

As principais componentes do *projeto Language Buddy* passam pelo desenvolvimento de um repositório de boas práticas e pela integração da formação em educação intercultural para estudantes das IES. Prevê-se que este projeto proporcione aos jovens migrantes um acesso facilitado à aprendizagem das línguas e ao ensino superior, envolvendo as universidades no apoio à aprendizagem das línguas através de oportunidades de voluntariado.

Os workshops conduzidos nos países parceiros sublinharam a necessidade de uma abordagem holística, culturalmente sensível e personalizada no apoio a estudantes migrantes. Uma mentoria de sucesso exige flexibilidade, com interações presenciais e online para dar resposta a necessidades individuais. A formação dos mentores em sensibilidade cultural revela-se crucial para a construção de relacionamentos positivos e de suporte com estudantes de diversas origens. Para além disso, o projeto salienta a importância do envolvimento precoce e contínuo com as crianças migrantes já durante os estudos no ensino secundário.

A sustentabilidade constitui um elemento central do modelo Language Buddy. Incide no desenvolvimento das capacidades dos estudantes mentores de IES, na colaboração entre escolas, universidades, ONGs e comunidades locais e na utilização de ferramentas de avaliação standardizadas para acompanhar o progresso. A adaptabilidade do programa a contextos locais, em conjunto com uma abordagem personalizada, garante que pode ser implementado em vários países que enfrentam desafios similares. Ao tirar partido das boas práticas existentes e ao promover a colaboração, o modelo Language Buddy torna-se uma solução escalável e com impacto na redução das taxas de abandono escolar, no reforço da





inclusão social e na criação de oportunidades inovadoras de aprendizagem das línguas para crianças migrantes em toda a UE.

Em suma, o modelo Language Buddy demonstra-se fundamental para derrubar barreiras linguísticas que dificultam o sucesso escolar e a integração social de crianças migrantes. Recorrendo a uma mentoria personalizada, compreensão intercultural e um enquadramento sustentável e colaborativo, este modelo responde, de forma exaustiva, aos desafios com que se debatem os alunos migrantes na Europa em matéria de aprendizagem de línguas.



C. O Modelo Language Buddy

1. Metodologia para o desenvolvimento do Modelo LB



O MODELO LB pretende servir de base para a criação do SISTEMA Language Buddy, destinado a incentivar os estudantes de IES a desempenharem o papel de “buddies”/mentores e as IES a adaptarem o sistema para guiar os alunos na mentoria de estudantes do ensino secundário, com antecedentes de migrante/refugiado. O modelo servirá, do mesmo modo, como um pilar para o desenvolvimento de um curso online na fase seguinte do Projeto LB.

Foi concebido um modelo Language Buddy contextualizado - em inglês e traduzido para as línguas dos países parceiros (búlgaro, alemão, grego, italiano, espanhol, português, maltês



e romeno) - para encorajar a adaptação das metodologias selecionadas para o sistema de mentoria/sistema de “buddies” na área da aprendizagem de línguas por IES, com o objetivo de oferecer um enquadramento, elementos-chave e orientação por etapas para a implementação de uma iniciativa de “buddies”, no domínio da aprendizagem das línguas. Assenta numa aprendizagem não formal e informal e envolve alunos de IES como mentores e alunos do ensino secundário com antecedentes migratórios como mentorandos.

A metodologia adotada passou por identificar os principais fatores de sucesso e extrair as boas práticas em toda a Europa, utilizando-as para criar um novo modelo Language Buddy. Este projeto foi implementado em duas fases: 1. workshops nacionais e 2. um workshop transnacional com a participação de intervenientes nacionais dos países parceiros.

Após a análise dos resultados dos workshops nacionais e transnacionais, o **Modelo Buddy Model foi projetado** pela Symplexis e finalizado com base no feedback de todos os parceiros.

2. Quem são os “buddies”/mentores?

Os “buddies” ou mentores são alunos de instituições de ensino superior, que se encontram a estudar disciplinas relevantes, nomeadamente o ensino das línguas, filologia, pedagogia, serviço de ação social, psicologia ou sociologia. Uma vez que o programa se centra no apoio linguístico aos alunos/mentorandos, será dada prioridade aos mentores que estudam línguas ou possuem um bom domínio da língua nacional e uma motivação elevada para participar no programa LB e ter uma intervenção social e educativa durante os seus estudos no ensino superior.

Para além disso, um conjunto de competências necessárias serão indicadas no Perfil LB de “Buddy”/Mentor.

3. Quem são os alunos/mentorandos?

Os mentorandos são alunos do ensino secundário oriundos de famílias de refugiados e migrantes que se encontram empenhados em melhorar a sua proficiência na língua local. No decorrer do processo de seleção, devem demonstrar uma forte motivação, interesse genuíno em participar no programa de mentoria LB e disposição para aceitar a mudança. Espera-se que os mentorandos contribuam ativamente para o planeamento da sua formação, participem no processo de seleção e dediquem tempo e esforço ao seu percurso de aprendizagem. É fundamental que o plano de aprendizagem, co-desenhado tanto pelos





mentorandos como pelos mentores, esteja adaptado às suas necessidades e ofereça um nível adequado de exigência.

Para além disso, um conjunto de competências necessárias serão indicadas no Perfil LB de Mentorando.

4. Quem são os Coordenadores do Programa LB?

Para o teste-piloto da formação do Projeto Language Buddy, cada organização interessada nomeará um coordenador do programa local no seu respetivo país/região/organização. O coordenador deve supervisionar a coordenação da seleção dos mentores/mentorandos e atividades de formação, incluindo planeamento, execução e avaliação. Essencialmente, será o principal contacto local, promovendo uma colaboração positiva e produtiva entre mentores e mentorandos. O seu papel inclui a supervisão e monitorização do processo de aprendizagem, prestando assistência a ambas as partes.

Durante a sua atividade, os coordenadores colaborarão estreitamente com os mentores e mentorandos, assegurando que todas as fases da formação - processo de correspondência, execução, avaliação e relatórios - sejam executadas de forma eficiente e de acordo com o prazo. É fortemente recomendado que os coordenadores se reúnam com os mentores e avaliem o progresso com regularidade (por exemplo, mensalmente).

O coordenador ideal é um profissional experiente, que trabalhe, preferencialmente na área da educação relacionada com a migração, ou estude num departamento de uma IES relevante. Deve possuir um conhecimento sólido da metodologia do Language Buddy, do atual modelo LB e dos desafios inerentes a cada país e enfrentados pelos estudantes migrantes.

Principais Coordenadores Nacionais da Parceria do Projeto Language Buddy

Os Principais Coordenadores Nacionais da Parceria do Projeto Language Buddy situam-se nos 8 países parceiros: Áustria, Bulgária, Grécia, Itália, Malta, Espanha, Portugal, Roménia.





5. O melhor método de cooperação: a mentoria personalizada

Introdução

Um dos principais resultados dos workshops LB revelou que o melhor método de cooperação entre os dois grupos-alvo, mentores/"buddies" e mentorandos, é a **mentoria personalizada**.

Neste sentido, recomenda-se que o modelo Language Buddy - que envolve estudantes migrantes como mentorandos e estudantes universitários como mentores - adapte os seguintes elementos-chave:

Construir uma Relação Mentor-Mentorando Eficaz, de Confiança, Culturalmente Sensível e Centrada na Língua, para Estudantes Migrantes e Estudantes de IES

A mentoria proporciona benefícios significativos, tanto para os estudantes migrantes quanto para os mentores universitários. No entanto, a fim de alcançar os melhores resultados, torna-se essencial **estabelecer limites e diretrizes claros**. Tal garante que os mentores fornecem orientação sem assumir o papel de "gerir", lecionar ou criar relações



de amizade. Adicionalmente, um mentor não é um psicólogo ou qualquer outro profissional de saúde mental. O papel do mentor/”buddy” é apoiar o aluno e não tomar decisões pelo mesmo. Desde logo, definir expectativas claras contribui para estabelecer uma relação equilibrada e profissional, na qual ambas as partes compreendem os seus papéis e permanecem motivadas.

Ao seguir estas recomendações, o programa de mentoria Language Buddy consegue apoiar, de forma mais eficaz, o desenvolvimento escolar e pessoal dos estudantes migrantes, promovendo a sua inclusão bem-sucedida em novos ambientes educativos e culturais, enquanto promove o crescimento profissional dos estudantes de IES.

Investir tempo no processo de correspondência entre mentores/”buddies” e mentorandos.

Investir tempo e esforço na fase inicial para fazer corresponder os pares mentor-mentorando mais adequados é vital para o sucesso do processo de aprendizagem. O Modelo LB recomenda um processo de correspondência dividido em duas fases, em que os participantes são associados com base nas suas necessidades (análise das necessidades) através de um modelo de pré-correspondência e correspondência.

Promover a comunicação baseada na confiança, eficaz e transparente

Uma relação de mentoria bem-sucedida depende da construção de um ambiente de confiança e comunicação transparente, acompanhado de limites claros e expectativas realistas. A relação de mentoria não é uma amizade, nem uma relação de trabalho, pelo que são encorajadas reuniões e comunicações informais. No entanto, as reuniões devem ser cuidadosamente planeadas, aceites por ambas as partes antecipadamente e baseadas num cronograma. O acima referido, a par com feedback escrito e reflexões sobre o processo de mentoria, permite a preservar uma relação centrada no crescimento, com empatia, paciência e compreensão como ferramentas indispensáveis para superar os desafios.

É esperado que os mentores:

- Escutem sem julgamentos e de forma ativa.
- Evitem estereótipos e discriminação.
- Utilizem linguagem e atitudes inclusivas e culturalmente sensíveis.
- Respeitem a confidencialidade.
- Garantam a transparência nas ações e decisões.





- Apoiem a aprendizagem da língua num nível avançado.
- Sejam flexíveis na gestão do tempo - dentro de um calendário realista para o programa.
- Trabalhem de acordo com os documentos do projeto disponibilizados e sejam transparentes na documentação e nos relatórios.
- Proporcionem tempo e oportunidade para refletir e fazer melhorias regularmente, bem como para responder a preocupações.
- Sigam as diretrizes no que concerne à segurança de estudantes menores de idade.

Cumprir o Código de Ética e/ou a Política de Proteção das Crianças, assim como a Política de Proteção de Dados

Os mentores devem seguir o Código de Ética e a Política de Proteção/Segurança das Crianças, assim como a Política de Proteção de Dados, com vista a proteger o bem-estar dos mentorandos, em particular dos menores, salvaguardando a confidencialidade. Um comportamento ético inclui a manutenção da distância profissional e a documentação das atividades de mentoria, de forma a garantir a transparência. Cada país/coordenador organizacional do programa envolvido na supervisão do processo de mentoria, deve trabalhar de acordo com os requisitos éticos e de transparência definidos para garantir o sucesso do programa e o progresso de todos os participantes. Embora as organizações de cada país possam delinear as suas próprias diretrizes, o Modelo LB recomenda que os coordenadores do programa sigam as diretrizes básicas para o Código de Ética do Programa de Mentoria LB, que contém os seguintes princípios:

- Política de Proteção das Crianças
- Princípio da Não Maleficiência
- Responsabilidade e Competência
- Confidencialidade
- Conduta Apropriada
- Definição de Objetivos Realistas e Comportamento de Apoio
- Legalidade e Contratação

Em função das normas legais em cada país participante, podem existir requisitos que os mentores devem cumprir para provar que não têm um registo criminal relacionado com menores ou má conduta sexual. Por conseguinte, cada coordenador do programa deverá reunir esta documentação antes do processo de seleção dos mentores/"buddies" de IES.





Modelo de Suporte Culturalmente Sensível e Holístico

Com base nos oito workshops conduzidos nos países parceiros, foram identificadas diversas estratégias para apoiar, de forma eficaz, os estudantes migrantes e refugiados. Um tema recorrente é a importância de modelos de suporte holísticos, culturalmente sensíveis e integrados.

O modelo holístico proposto deve compreender:

- Aprendizagem das línguas
- Inclusão cultural
- Orientação escolar
- Apoio psicológico.

Recomenda-se que os mentores recebam formação em sensibilidade cultural e princípios da aprendizagem das línguas, de acordo com o Programa de Formação LB, de modo a construir relações de aprendizagem solidárias que envolvam as famílias e comunidades no percurso educativo dos alunos migrantes. Estar familiarizado com o contexto cultural do mentorando é essencial para o processo de mentoria.

Abordagem de Mentoria Personalizada e Flexível

Uma abordagem de mentoria personalizada e flexível, preferencialmente híbrida (online ou presencial, se aplicável), é crucial para responder às diferentes necessidades dos estudantes migrantes. Este facto foi salientado, por todas as organizações do LB, nas conclusões dos relatórios. Para o efeito, é necessária uma análise das necessidades de ambos os grupos de participantes (mentores e mentorandos), sob a forma de entrevistas. O formulário de análise das necessidades/entrevista deve incluir questões sobre o horário, o método de correspondência dos participantes, bem como as áreas de interesse e o nível linguístico dos alunos. O grau de envolvimento da família deve também ser considerado como parte integrante do processo de entrevista.

Esforços de Cooperação

A cooperação entre instituições educativas, ONGs, comunidades locais e setores público e privado é vital para o desenvolvimento de um sistema de apoio sólido antes e durante o programa de mentoria, para benefício dos participantes. A generalidade das boas práticas identificadas inclui o suporte da comunidade/escola para a evolução e apoio aos alunos migrantes. Os processos de identificar, documentar, contactar e informar as partes





interessadas/colaboradores devem ocorrer com o envolvimento dos mentores e coordenadores nacionais. Os responsáveis por fornecer um modelo de colaboração (legal, administrativo e prático) transparente são os coordenadores locais do projeto que implementam o Programa LB.

Atendendo que o modelo Language Buddy incide no apoio linguístico aos alunos, os intervenientes relevantes da área do ensino das línguas são muito bem-vindos.

Sustentabilidade e Avaliação Contínua

De forma a garantir o sucesso a longo prazo do programa de mentoria, a sustentabilidade e avaliação contínua são aspetos indispensáveis. As ações recomendadas incluem:

- Desenvolver orientações estandardizadas e mecanismos de monitorização.
- Recorrer a uma nova plataforma LB online para facilitar as interações e fornecer material de formação e recursos de inclusão.
- Envolver as partes interessadas em todas as fases do programa.
- Assegurar modelos de financiamento, se possível.

6. Campanha de informação e Participação da comunidade.

O modelo Language Buddy visa:

- envolver diversos intervenientes da comunidade para criar um ambiente de apoio,
- promover parcerias com autoridades locais, instituições de ensino, ONGs e organizações comunitárias, a fim de mobilizar recursos e conhecimentos especializados para consolidar os participantes no programa LB.

As partes interessadas (stakeholders) desempenham um papel crucial no sucesso do programa de mentoria LB. As partes interessadas são organizações, autoridades e indivíduos experientes, de áreas relevantes a nível nacional e europeu, tanto do setor privado como público, que procuram colaborar com a parceria LB.

Assim sendo, são integrados em todas as fases do programa de mentoria LB:

- recrutamento de participantes,
- apoio ao processo de aprendizagem (com profissionais qualificados, localização, etc),





- disseminação do programa e avaliação dos resultados da formação.

Por tudo isto, contribuem de forma significativa para a sustentabilidade do projeto e para um modelo bem-sucedido de mentor/"buddy", voltado para a capacitação dos estudantes migrantes e estudantes das IES.

Etapas para a participação de intervenientes: levantamento dos intervenientes, convite online, plano de disseminação, organização de reuniões informativas, participação no processo de avaliação.

Este plano faz parte do Plano de Formação e do Plano de Disseminação do Projeto LB. Mais informações sobre os mesmos podem ser encontradas no website do projeto:

languagebuddy.eu

7. Seleção e Recrutamento de "Buddies" (Mentores)

O principal objetivo do processo de recrutamento de mentores ("buddies") para o programa Language Buddy consiste em identificar as principais etapas e competências necessárias para alguém se tornar um LB "Buddy".

O procedimento envolve a seleção e o recrutamento de candidatos qualificados, que sejam estudantes da IES e correspondam ao perfil LB de "Buddy". O procedimento é projetado para definir as competências necessárias (ou seja, aptidões, conhecimentos e atitudes). Os candidatos devem possuir determinadas competências para corresponderem ao perfil do mentor. O método sugerido baseia-se em **entrevistas** com as organizações coordenadoras nacionais do Modelo LB, nos 8 países participantes da UE, ou com coordenadores de organizações locais (universidades, ONGs, autoridades na área da integração de migrantes), que procuram integrar o Modelo LB no seu plano de trabalho e apoiar os alunos migrantes, no contexto de uma mentoria. O Perfil do Mentor/"Buddy", recomendado no Modelo LB, pode ser modificado com base nas características de cada país, ou na missão, estatuto legal e plano de trabalho das organizações (introduzindo ou alterando os critérios listados).

O recrutamento inclui três etapas:

REGISTO-ENTREVISTA-CORRESPONDÊNCIA



1. Etapa: A seleção do candidato a “buddy”/mentor inicia com a sua manifestação de interesse, mediante uma carta de motivação e inscrição.
2. Etapa: Seleção dos candidatos a “buddy”, mediante uma entrevista.
3. Etapa: Processo de correspondência entre o candidato e o(s) seu(s) potencial(ais) mentorando(s).



O Perfil de Mentor /“Buddy” do LB

O papel de Mentor/Buddy do LB foi desenhado para indivíduos dedicados à mentoria e dotados de um conjunto diversificado de competências e atributos descritos no Perfil LB. Os candidatos ideais devem possuir fortes capacidades sociais e psicológicas, incluindo compaixão, paciência e inclusão, a par com competências básicas de organização, comunicação e gestão de conflitos.

Para além disso, os mentores devem demonstrar abertura a novas experiências, autorreflexão e aprendizagem contínua. A proficiência na utilização de ferramentas digitais



symplexis

e no ensino das línguas, em particular para estudantes migrantes, é fundamental, assim como experiência prévia no ensino de línguas.

O enquadramento académico com o programa LB e o compromisso demonstrado com o papel de mentor, através de uma carta de motivação, constituem também requisitos importantes.



**Cofinanciado pela
União Europeia**

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. GA Number: 101141117

O Perfil de Mentor/“Buddy” do LB

- 1. As competências, conhecimentos e atitude necessários do mentor/”buddy” incluem:**
 - **motivação elevada para se tornar um mentor/“buddy” do LB**
 - **competências sociais e psicológicas (compaixão, paciência, etc.)**
 - **competências em matéria de inclusão**
 - **competências organizacionais (liderança, gestão do tempo, documentação),**
 - **competências de comunicação (verbal e não verbal),**
 - **abertura (ou seja, estar recetivo a novas experiências, feedback e perspectivas distintas, e explorar preconceitos pessoais)**
 - **competências interpessoais e de resiliência,**
 - **competências de gestão de conflitos,**
 - **perceção de mentoria,**
 - **auto-consciência, reflexão e auto-aprendizagem (compreensão dos próprios pontos fortes, pontos fracos, emoções, valores, comportamentos, capacidade de autorreflexão, etc.),**
 - **competências de avaliação,**
 - **competências digitais (para a condução das sessões de mentoria),**
 - **competências linguísticas: proficiência na língua nacional e outras línguas (de preferência, nas línguas dos estudantes migrantes) e no ensino de línguas.**
- 2. Experiência de trabalho/voluntariado - com ênfase no ensino de línguas - idealmente como segunda língua.**
- 3. Formação e desempenho académico: de preferência, estudante de uma IES relevante para o Programa LB.**
- 4. O candidato inscreveu-se junto do responsável pelo programa de mentoria LB.**
- 5. O candidato manifestou o seu compromisso e motivação, através de uma carta de motivação dirigida ao responsável pelo programa LB.**



O Perfil de Mentorando do LB

O perfil traça as características dos estudantes (entre 12 a 17 anos) com antecedentes migratórios, suscetíveis de prosperar no Programa de Mentoria do LB. Espera-se que o candidato se demonstre altamente motivado, resiliente, recetivo a novas experiências, autoconsciente e que se encontre equipado com competências de comunicação e gestão do tempo - num nível compatível com a sua idade.

Adicionalmente, os mentorandos devem ser informados dos seus direitos e responsabilidades para que possam participar ativamente no programa. Ao promover estas características, o programa de mentoria apoia os estudantes migrantes mentorandos no seu percurso escolar, na aprendizagem da língua, no desenvolvimento pessoal e na integração bem-sucedida na sua comunidade/escola local.

O Perfil de Mentorando do LB:

- 1. As competências, conhecimentos e atitude necessários do mentorando incluem:**
 - **elevada motivação e empenho em participar no programa de mentoria LB**
 - **capacidade de resiliência**
 - **recetividade (a novas experiências, feedback e perspetivas distintas),**
 - **auto-consciência (compreensão dos próprios pontos fortes, pontos fracos, emoções, valores e comportamentos)**
 - **competências de comunicação (verbal e não verbal),**
 - **conhecimento dos seus direitos, no que respeita ao país de acolhimento e à participação no Programa de Mentores LB**
 - **gestão do tempo: ter capacidade de planear e participar no Programa de Mentoria LB, conciliando as suas obrigações escolares/profissionais/familiares**
 - **forte compromisso em participar na aprendizagem da língua (aspeto central do Programa de Mentoria LB)**
- 2. O candidato a mentorando manifestou interesse no Programa LB através da inscrição junto do responsável pelo Programa LB.**

8. Entrevista

A componente central do processo de seleção é uma entrevista que o mentor/"buddy" e os candidatos a mentorandos realizam, de preferência presencialmente (ou online) com o coordenador do programa.

Além das respostas a recolher na entrevista, um formulário digital deve ser previamente preenchido para reunir informações sobre a afiliação da pessoa convidada a participar (mentor ou mentorando), bem como questões relacionadas com a sua disponibilidade, motivações e interesses.



Os Anexos 3 e 4 do presente documento fornecem um Template para a Entrevista com o Mentor/"Buddy", assim como um Template para a Entrevista com o Mentorando.

9. Formação online para "buddies" sobre o apoio aos alunos migrantes na sua inclusão linguística e social

Os objetivos da formação serão os seguintes:

- Reforçar os sistemas de "buddies"/mentoria com a componente de aprendizagem das línguas para os jovens com antecedentes migratórios (de 12 a 17 anos)
- Desenvolver as competências dos alunos do ensino superior dos departamentos de pedagogia/sociologia, educação/língua/literatura/psicologia, em matéria de metodologias de aprendizagem inovadoras, pedagogia intercultural e desenvolvimento linguístico

Os mentores/"buddies" das IES participarão em workshops de formação presenciais/online que **abordarão os tópicos** que se seguem:

Inclusão e sensibilidade cultural

A formação em sensibilidade cultural para os mentores/"buddies" de estudantes migrantes é decisiva para construir um ambiente inclusivo e acolhedor, que promova a **confiança, o respeito e o sucesso escolar**. Ao compreender e valorizar as origens culturais dos mentorandos, os "buddies"/mentores conseguem prestar um apoio mais personalizado e eficaz, ajudando os estudantes migrantes a sentirem-se valorizados, ouvidos e vistos com paciência na sua nova comunidade. É fundamental implementar uma abordagem holística, que contemple vários aspetos da vida, a fim de proporcionar um apoio abrangente aos mentorandos.

Para além disso, o envolvimento da família foi considerado essencial para estabelecer um ambiente de suporte, com os familiares a participarem ativamente nos processos de integração educativa e social.

É recomendado que esta parte da formação inclua os seguintes 4 tópicos principais:

- consciência cultural e intercultural,
- interseccionalidade,
- comunicação,
- resolução de conflitos.





Investigação

A formação LB apoiará os estudantes das IES através de um conjunto de fontes para garantir que recorrem a referências atualizadas e relevantes no decorrer do processo de mentoria. Os tópicos principais das referências são: Compreensão Intercultural e Diálogo na Educação; Interseccionalidade, Princípios da Pedagogia Crítica e Social; Ensino das Línguas enquanto segunda língua para migrantes no ensino secundário.

Apoio Linguístico Personalizado

O apoio linguístico aos mentorandos é o núcleo do modelo e formação LB. A aprendizagem estruturada e personalizada das línguas, disponibilizada pelo Programa LB, pretende apoiar os estudantes migrantes mentorandos na aprendizagem da língua local, segundo as suas necessidades pessoais, interesses, nível de conhecimentos e desafios.

Como este processo é planeado?

- **Seleção de mentores/“buddies”:** Serão seleccionados mentores com proficiência linguística e competências de ensino de línguas adequadas. Será dada prioridade a candidatos que falem a língua do estudante migrante ou que possuam um elevado nível de consciência intercultural.
- **Níveis de aprendizagem personalizados:** A oferta de patamares variados de aprendizagem da língua, com base no conhecimento do participante, garante experiências de aprendizagem personalizadas. Todos os níveis de conhecimento da língua local são aceites (desde o iniciante ao avançado).
- **Ambiente informal e de apoio:** A promoção de um ambiente de aprendizagem seguro e informal incentiva a participação e os relacionamentos significativos. Tal pressupõe que os assuntos das lições sejam construídos em torno de temas informais do quotidiano e de relevância para o aluno (escola, família, tempo livre, alimentação, desporto, cultura e festividades, trabalho, etc.).

É crucial que o “buddy”/mentor empregue uma linguagem inclusiva, encoraje o mentorando, retifique os erros importantes para a compreensão mútua e recorra a feedback indireto (repetindo o discurso, mas de forma correta). Conceder espaço ao mentorando para se exprimir e escutá-lo atentamente é igualmente crucial.

Promover uma mentalidade de crescimento: Fazer compreender que a aprendizagem da língua, assim como a adaptação social, requerem tempo e que é natural cometer erros.



- **Formatos de sessão flexíveis:** Oferecer alternativas para sessões online e presenciais permite atender a diversas necessidades. Recomenda-se vivamente que se trabalhe de forma híbrida, aproveitando os benefícios tanto das reuniões online como presenciais.

A flexibilidade não implica reagendar regularmente sem uma justificação válida.

- **Recorrer a recursos visuais e auditivos** pode contribuir para facilitar, substancialmente, a comunicação e aprendizagem da língua. Ilustrar com clareza os conceitos através de recursos visuais, como imagens, vídeos, desenhos, obras de arte e música.

Em colaboração com o coordenador do programa, a compilação de contactos ou **fontes de informação** sobre tópicos relevantes, nomeadamente direito de asilo, serviços públicos, cursos de línguas, arrendamento de apartamentos e acesso a apoio pode relevar-se deveras útil. Isto permite que os mentores forneçam informações e orientações pertinentes aos mentorandos sempre que necessário.

- **Explorar os antecedentes culturais do mentorando:** Incluir a cultura, as tradições e os elementos linguísticos do mentorando contribui para tornar a aprendizagem mais pessoal e demonstra respeito pelas origens culturais/étnicas.
- **Disponibilizar contexto cultural:** ajudar os mentorandos a compreender os aspetos culturais que influenciam a comunicação e o comportamento social no seu ambiente é fundamental para a sua integração. Isto pode incluir o ensino de normas sociais, em particular esclarecer regras implícitas, tais como o espaço pessoal, gestos ou temas de conversa apropriados, e debater diferenças nos estilos de comunicação (por exemplo, linguagem formal vs. informal), abordando mal-entendidos culturais, sendo proativo na explicação de equívocos que possam advir de diferenças culturais e ajudando o estudante a ultrapassá-los de forma adequada.
- **Incentivar os membros da família** a apoiar a aprendizagem da língua do aluno, praticando em casa, se possível. Comunicar com a família para partilhar os progressos do aluno e discutir formas de o auxiliar.

Recurso à tecnologia

Conforme realçado nos seminários LB com os intervenientes, a tecnologia assume também um papel crucial, apelando a um conjunto mais vasto de ferramentas digitais que reforçam as interações entre mentor/mentorando e fornecem recursos para a integração e sucesso académico e comunitário.



- Integração de ferramentas e recursos tecnológicos para uma correspondência eficaz e disponibilização de informações e recursos acessíveis.
- Utilização de aplicativos: Utilização de um aplicativo para acompanhar o progresso, facilitar a comunicação e estimular os participantes.
- A utilização de plataformas online, aplicações de comunicação e mentoria virtual promove a acessibilidade e a interação. As ferramentas digitais, como os MOOC, alargam o acesso à aprendizagem das línguas.

Acompanhamento orientado para os jovens

O acompanhamento orientado para os jovens, integrado no programa de mentoria LB, destina-se a responder às necessidades particulares de jovens migrantes e refugiados, nomeadamente no que diz respeito ao desenvolvimento da carreira e futuras oportunidades. Trata-se de criar percursos personalizados que transcendem o apoio escolar.

Ao recorrer a mentores/“buddies” de várias áreas profissionais e interesses, os mentores podem ajudar a orientar os jovens mentorandos na identificação de potenciais percursos profissionais, no reforço das competências linguísticas relevantes para o mercado de trabalho e no desenvolvimento de competências interculturais básicas. Esta abordagem apoia não só a orientação profissional e as perspetivas de carreira dos mentorandos, como também oferece aos mentores a oportunidade de aperfeiçoarem as suas próprias competências no trabalho com diferentes comunidades.

- **Capacitação pessoal:** apoiar os estudantes migrantes mentorandos do ensino secundário no sentido de lidar com o impacto do stress. Em particular, como este pode conduzi-los para um “estado negativo”, no qual se sentem sobrecarregados e isolados devido aos desafios de adaptação a uma nova cultura, às barreiras linguísticas e à instabilidade emocional. Este estado pode dificultar a participação em atividades escolares ou sociais, levando ao isolamento e a sentimentos de desespero. Os mentores assumem um papel fundamental ao ajudarem os alunos a reconhecer quando se encontram presos numa zona de stress “elevado” ou “baixo” e a orientá-los para estratégias que lhes permitam recuperar o equilíbrio e tornar-se resilientes. Ao promoverem a consciencialização e a resiliência, os mentores conseguem ajudar os estudantes migrantes a gerir as suas reações emocionais ao stress e capacitá-los para recuperarem o controlo sobre o seu bem-estar mental. Incentivar os alunos a aproveitarem os seus pontos fortes e a aprenderem novas estratégias de sobrevivência é essencial para os ajudar a prosperar no seu novo



ambiente. *(Recorde-se, novamente, que o mentor não é um psicólogo ou psiquiatra. O papel do mentor é ouvir e orientar o mentorando, não conduzir terapia).*

- **Aproveitamento máximo dos recursos**

Para um aproveitamento máximo dos recursos, o Modelo LB prevê a utilização ou adaptação de recursos didáticos existentes para cursos académicos (de ensino das línguas), que garantam uma aprendizagem prática e contextual. Para o efeito, recomenda-se vivamente aos mentores/“buddies” participantes no projeto que recorram ao **Repositório Online de Boas Práticas do Projeto Language Buddy**, com 48 práticas e ferramentas nacionais e internacionais disponíveis:

<https://sites.google.com/symplexis.eu/l-buddy-repository/home>



D2.1 Language Buddy Repository of Best Practices

Forty-eight best practices were collected from the eight EU partner countries involved in the **Language Buddy Project**. By clicking on the "Download" button, you can access detailed descriptions of the selected practices, highlighting success factors and outcomes that support the inclusion of migrant students.

①

Acreditação do programa de formação

Para refletir a qualidade do programa de formação que se encontra em desenvolvimento, o mesmo será acreditado pela Advenio eAcademy, por intermédio da Autoridade de Ensino Superior de Malta, ao abrigo dos Quadros Europeus e Maltês de Qualificações (EQF/MQF) no nível 5 - 2 créditos ECTS. O programa intitulado “**Certificado em Coaching e Mentoria de Competências Linguísticas e Pessoais**” é composto por duas componentes,





“Certificado em Princípios Fundamentais da Aprendizagem de Línguas Estrangeiras” (1 crédito ECTS) e “Certificado de Concretização do Papel de Mentor do Language Buddy” (1 crédito ECTS). O programa é realizada online e prevê um total de 50 horas de estudo, durante um período de seis semanas de estudo a tempo parcial.

Estrutura do Programa de Formação Acreditado

Cada componente do programa corresponde a 1 crédito ECTS e decorre num período de 3 semanas.

O programa integral compreende os seguintes **módulos temáticos**:

1. Princípios Fundamentais do ensino de línguas estrangeiras
2. Perspetivas Introdutórias ao Apoio Linguístico
3. Observação, documentação, reflexão e (auto)avaliação
4. Sistema Language Buddy; Coaching - Supervisão - Monitorização - Mentoria
5. Como organizar uma Sessão do Language Buddy
6. Utilização de recursos Online e Offline
7. Utilização do Sistema de Suporte
8. Utilização do Apoio das IES

Ambas as componentes são realizadas durante um período de TRÊS semanas e incluem os seguintes elementos de aprendizagem:

- a) Material audiovisual, previamente gravado, para os alunos acompanharem a apresentação em pdf, assim como a explicação do mentor. Existem quatro módulos deste cariz por componente.
- b) Fórum de discussão na plataforma de e-learning para os alunos colocarem a sua contribuição para a questão do fórum, atualizada na área de colaboração da respetiva componente. Haverá UMA pergunta do fórum de discussão em cada componente.
- c) Tutoriais online por videoconferência através da plataforma de e-learning, com o objetivo de discutir o conteúdo da sessão, debater questões relativas aos trabalhos e abordar quaisquer tópicos associados às componentes. Existem dois tutoriais online incluídos em cada componente.
- d) Apresentações em PowerPoint para transferir relativas às sessões audiovisuais.



- e) Compilação de referências para que os estudantes acompanhem, de forma mais detalhada, as questões levantadas durante as aulas audiovisuais gravadas previamente.
- f) Lista de leituras que fornece material adicional, incluindo artigos, livros e recursos digitais, para que os alunos possam aprofundar e alargar o conhecimento do tema abordado na componente do programa.
- g) Compilação de recursos de apoio e ligações para transferência. Estes recursos serão utilizados pelos estudantes durante e após a conclusão do programa, com o objetivo de os auxiliar no seu futuro processo de mentoria.
- h) Um serviço de conversa online que permite aos estudantes colocarem questões ou pedidos de informações adicionais aos membros do corpo docente.

Documentação da formação, feedback, relatórios

A documentação, avaliação e elaboração de relatórios contínuos e transparentes são aspetos fundamentais para o êxito do programa de mentoria.

A lista mínima recomendada de documentos que devem ser recolhidos pelos coordenadores do programa, antes e durante a sessão de formação, é a seguinte:

- Carta de motivação dos mentores
- Formulários de registo com folha de consentimento dos mentores e dos mentorandos
- Formulários de entrevista (CV, se disponível)
- Contratos - com assinatura do coordenador, mentor e mentorando (ou do familiar/encarregado de educação)
- Plano de formação personalizado - acordado entre o coordenador, o mentor e o mentorando
- Plano ou agenda para cada sessão ou semanalmente
- Formulário de avaliação por sessão ou semanalmente
- Formulário de avaliação final do mentor e mentorando

10. Processo de correspondência (2 fases: pré-correspondência e correspondência)

Um processo de correspondência devidamente estruturado tem em consideração diversos fatores que influenciam tanto a experiência do mentor/“buddy” como a do mentorando,



promovendo relações significativas e duradouras. O processo de correspondência atende às necessidades de ambas as partes: o mentorando/estudante migrante e o mentor/estudante das IES. Sugere-se que a correspondência se baseie nas **expectativas e necessidades individuais**, assegurando um apoio mais personalizado, especialmente no contexto da orientação de estudantes migrantes. Por conseguinte, este processo de correspondência assenta nos **resultados das entrevistas** realizadas com ambas as partes (mentores e mentorandos) antes da correspondência.

O feedback contínuo enriquece ainda mais este processo, garantindo que o programa se mantém flexível e adaptável às necessidades dos participantes.

Para além de considerações práticas como a língua e a cultura, a correspondência de mentores e mentorandos baseada em **traços de personalidade** e interesses partilhados pode contribuir significativamente para o sucesso da relação de mentoria. Por exemplo, a correspondência de um mentor e mentorando que partilham passatempos semelhantes - como desporto, música ou arte - estabelece uma base comum, fomentando uma relação mais orgânica.

As preferências pessoais e os estilos de aprendizagem podem também desempenhar um papel importante na garantia da compatibilidade. Determinados indivíduos prosperam em mentorias estruturadas e orientadas para os objetivos, enquanto outros dão preferência a uma interação mais informal e flexível. Alguns podem preferir reuniões mais frequentes e breves, enquanto outros privilegiam sessões mais longas e esporádicas.

Objetivos profissionais e académicos. A correspondência de mentores e mentorandos, com interesses académicos ou profissionais similares, pode enriquecer a relação de mentoria. Por exemplo, se um estudante migrante estudar turismo, o facto do seu mentor ter experiência na área garante que este pode fornecer orientação académica relevante, aconselhamento profissional e oportunidades de networking. Este enquadramento garante que os mentorandos recebem orientação personalizada, que os apoia nos seus objetivos académicos ou profissionais a longo prazo, enquanto os mentores sentem que estão a prestar uma assistência valiosa e direcionada. Estas correspondências podem também facilitar o acompanhamento no local de trabalho, ou até oportunidades de progressão na carreira para o mentorando, enriquecendo ainda mais a experiência de mentoria.

Feedback contínuo. Embora a correspondência inicial seja fundamental, o feedback contínuo tanto do mentor como do mentorando é essencial para garantir que a relação se mantenha produtiva e benéfica. Por exemplo, se um mentorando sentir que as suas





necessidades académicas não estão a ser satisfeitas ou que o seu estilo de aprendizagem não corresponde ao do mentor, pode solicitar um mentor com maior experiência na área.

Adaptações. É importante recordar que as modificações ao plano de mentoria inicial pode ocorrer e ser benéfico. Caso um mentor se sinta sobrecarregado ou incapaz de satisfazer as expectativas do mentorando, os coordenadores do programa devem intervir para efetuar ajustes.

Com base nos resultados da investigação do Language Buddy, conduzida antes da elaboração do presente documento, recomenda-se a implementação de um processo de correspondência em duas fases.

Abaixo encontra-se uma descrição do modo como este processo de correspondência pode ser conduzido, segundo os critérios de correspondência propostos e entrevistas realizadas pelos candidatos, com o objetivo de garantir que ambas as partes beneficiam da experiência de aprendizagem.

Avaliação:

- a. Necessidades e expectativas individuais
- b. Características pessoais similares: etnia e língua, género, formação académica e cultural, etc.
- c. Consideração da língua
- d. Interesses pessoais e passatempos a explorar
- e. Apoio académico
- f. Orientação profissional/carreira: Exploração de interesses profissionais, competências relevantes e eventuais oportunidades
- g. Limitações de tempo ou localização

O primeiro passo para criar um processo de correspondência personalizado consiste em compreender, em profundidade, as **necessidades, objetivos e expectativas** tanto dos mentorandos (neste caso, estudantes migrantes) como dos mentores ou “buddies”.

Prevê-se que **os mentorados** venham a necessitar de apoio num ou mais domínios a seguir indicados:

- **Apoio Linguístico:** Compreender o material do curso, melhorar as competências linguísticas, adaptar-se a diferentes métodos de ensino, de acordo com o nível de conhecimentos.





- **Inclusão Social:** Explorar novos ambientes sociais, formar amizades dentro e fora da escola.
- **Adaptação Cultural:** Aprender os costumes e normas do país de acolhimento e partilhar informações e experiências sobre o seu país ou região de origem.
- **Suporte Emocional:** Gerir o stress, a mudança, os sentimentos de isolamento ou a potencial discriminação no novo ambiente/país de acolhimento.

Os mentores/“buddies” podem ter diferentes pontos fortes, experiências e expectativas no que concerne ao seu papel no programa Language Buddy. Alguns podem ter experiência prévia de trabalho com alunos migrantes, enquanto outros podem destacar-se na orientação académica, no apoio linguístico e na oferta de conselhos para formar amizades e de integração social.

De modo a assegurar a correspondência ideal, o presente Modelo faculta uma compilação pormenorizada de critérios, tanto para mentorandos como para mentores. Trata-se de antecedentes, interesses e áreas específicas em que necessitam de apoio (para os mentorandos) ou oferecem orientação (para os mentores).

A atual compilação de critérios de correspondência pode ser utilizada já no momento da entrevista com os participantes ou após, no decorrer do processo de correspondência.

- **Informação Demográfica:** Idade, nacionalidade, competências linguísticas e línguas que domina, estudos académicos e interesses.
- **Experiência:** Nível académico, experiência prévia de mentoria, experiência profissional ou conhecimentos específicos que o mentor possa oferecer.
- **Desafios:** Quais os principais desafios durante a experiência de mentoria/trabalho - com destaque para a experiência com crianças migrantes.
- **Expetativas:** O que o mentor espera alcançar com o programa e que género de apoio o mentor se sente confortável para prestar, para além de apoio linguístico.
- **Interesses Pessoais:** Passatempos em comum ou atividades extracurriculares que possam servir de base para desenvolver relações fora das interações formais.

Para os mentorandos/alunos migrantes o formulário deve incluir:

- **Informação Demográfica:** Idade, nacionalidade, antecedentes familiares (acompanhado ou não acompanhado), competências linguísticas, línguas que domina, nível de conhecimento da língua local, interesses escolares (disciplinas).
- **Experiência:** Qualquer experiência escolar ou de mentoria e apoio.





- **Desafios:** Quais os principais desafios em termos de frequência escolar, aprendizagem de línguas e socialização.
- **Expetativas:** O que o mentorado espera alcançar com o programa.
- **Interesses pessoais:** Passatempos em comum ou atividades extracurriculares que possam servir de base para desenvolver relações fora das interações formais.

11. Condução das sessão de “buddies”/mentoria

As sessões de mentoria LB estão planeadas para serem dinamizadas com base **nas orientações de formação descritas nesta seção, no plano personalizado do mentorando e no cronograma.**

Duração da formação. Prevê-se que as sessões sejam conduzidas durante um período de 5-6 meses, com uma frequência semanal ou bissemanal.

A estrutura da formação online Language Buddy que não confere o grau. É composto por 8 módulos e destina-se a estudantes de departamentos de pedagogia/educação/língua/literatura de instituições de ensino superior que pretendam tornar-se “language buddies”, com o objetivo de apoiar estudantes do ensino secundário com antecedentes de migração/refugiados.

A metodologia da formação: O curso faz uso de teorias e metodologias pedagógicas inovadoras, em particular da pedagogia social, incidindo na pedagogia intercultural e no desenvolvimento de competências linguísticas, através da aprendizagem ativa e experimental e da aprendizagem pela prática com recurso a uma plataforma digital.

Para além disso, esclarece a importância de construir ambientes de aprendizagem seguros, assim como relações baseadas na confiança, e incentiva os alunos das IES a atuarem como professores e estudantes, convidando os colegas a partilharem elementos da sua identidade cultural, incluindo a língua.

E-platform Language Buddy. A plataforma digital acolhe as sessões online do Language Buddy e oferece um espaço virtual tanto para a documentação/avaliação como para o intercâmbio entre os estudantes das IES aderentes.

Assuntos das sessões. Embora nesta fase do projeto LB o conteúdo do curso ainda não tenha sido desenvolvido, estão já previstos alguns tópicos orientadores: Compreensão intercultural e diálogo na Educação; Princípios da Pedagogia Crítica e Social; O papel da família na aprendizagem das línguas e a superação de barreiras através de métodos não formais/informais para alunos com antecedentes de refugiado/migrante; Ferramentas digitais para uma aprendizagem de línguas eficaz; A arte como ferramenta para o diálogo



intercultural e aprendizagem de línguas; Observação, documentação, reflexão e (auto)avaliação; Sistema Language Buddy; Como organizar uma sessão Language Buddy com a utilização da plataforma eletrónica Language Buddy.

Planeamento da sessão. A primeira sessão tem como objetivo apresentar os participantes, “quebrar o gelo”, concluir a definição do plano de mentoria com um cronograma realista e realizar e acordar um (pré)contrato. O plano deve incluir o(s) local(is) considerado(s) adequado(s) para as sessões, o envolvimento da família e os métodos de feedback, a avaliação dos progressos e a documentação.

A partir da segunda sessão, o plano personalizado passa a ser cumprido, com destaque para os tópicos de aprendizagem da língua selecionados, o apoio ao progresso académico e a inclusão social. Cada sessão deve ser finalizada com uma reflexão e avaliação escrita, bem como com um compromisso quanto a hora, local e ordem de trabalhos da sessão seguinte



12. Monitorização da implementação e progresso da formação

Para a monitorização e avaliação, a parceria LB recomenda, a todas as partes envolvidas, que recorram a uma LISTA DE TAREFAS ao longo da sua participação no Programa de

Formação LB. A lista encontra-se dividida nas principais fases organizacionais, desde a preparação, passando pela implementação, até ao acompanhamento e avaliação final.

Lista de Tarefas

Coo = Coordenador do Programa de Formação LB

Int = Intervenientes

Men = Mentor

	Tarefas	M1	M2	M3	M4	M5	M6	Responsável	Estado/ Prazo
1	Mapeamento dos intervenientes (organizações, nomeadamente IES e escolas secundárias, autoridades, agências, etc.)	Coo							
1	Nomear o(s) coordenador(es) do programa LB	Coo							
1	Convite online e offline aos intervenientes no Programa LB	Coo Int							
1	Organização de reuniões ou eventos para divulgar o lançamento do programa (Evento de Lançamento LB)	Coo Int	Coo Int						
1	Registo dos participantes candidatos (“buddies”) e dos mentorandos (alunos migrantes)	Coo							
1	Pré-seleção e entrevista dos candidatos a mentores - com base no perfil LB, na carta de motivação e na transcrição da entrevista		Coo						
1	Seleção dos candidatos a mentores		Coo						
1	Reunião de correspondência entre mentores e mentorandos (recomenda-se a sua realização antes da correspondência) - chamada para obter feedback e dar		Coo						

	Tarefas	M1	M2	M3	M4	M5	M6	Responsável	Estado/ Prazo
	como concluída a correspondência								
2	Formação de mentores/“buddies” - com base nos materiais e ferramentas do LB. Mediante pedido, também com base no Programa de Acreditação LB (HEI).	Coo	Coo						
3	Arranque da formação de mentoria: 1ª reunião: definição de objetivos, planeamento do calendário, apresentação, programa personalizado, pré-contrato/assinatura do contrato com o formulário de consentimento (eventualmente, com um membro da família presente)		Coo Men	Coo Men					
3	Implementação da formação - com base no material e nas ferramentas de formação LB de 8 módulos. Planear - executar - documentar - avaliar (regularmente/semanalmente ou por sessão).		Men (Coo)	Men	Men	Men	Men		
4	Emitir Certificado de Conclusão ou Acreditação aos participantes (IES).						Coo		
4	Monitorização: Plano de avaliação	Coo					Coo		
4	Identificação e seleção de métodos para a monitorização	Coo							
4	Relatórios de avaliação do progresso						Coo Men		

13. Avaliação

O Projeto LB disponibiliza um Plano de Avaliação da Formação LB com indicadores e objetivos identificados, em conjunto com metodologia e ferramentas, como referência dos Coordenadores do Programa LB.



Tanto para os mentores/“buddies” como para os mentorandos, as principais vertentes a avaliar são as que se seguem:

- Áreas de progresso
- Satisfação com a relação de mentoria
- Satisfação com o progresso
- Dificuldades e barreiras
- Modificações no plano
- Aspectos mais valorizados das sessões
- Conteúdo e aprendizagens durante as sessões LB.





D. Entrar em contacto com a Parceria LB

Para mais informação, visite o website do projeto Language

Buddy: languagebuddy.eu

The screenshot shows the contact form on the Language Buddy website. It features a dark blue navigation bar with the Language Buddy logo and menu items: ABOUT, PARTNERSHIP, BEST PRACTICES, TRAINING MODULES, PILOT ACTIONS, and RESULTS. Below the navigation bar are three input fields: 'Your Name', 'Your Email', and a larger 'Message' field. A dark blue 'Send' button is positioned below the message field. Underneath the button is the text 'Follow Us' followed by social media icons for Facebook and Instagram. At the bottom of the form, there is a row of partner logos including symplexis, casackiprofessor, bildungsLAB, Multiitluk, and others. A footer section contains the European Union logo and the text 'Co-funded by the European Union' along with a disclaimer: 'Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them. GA Number: 101141117'.





E. Anexos /Templates

Anexo 1 – Formulário de Registo para Mentor

Li e compreendi o Programa de Mentoria Language Buddy (LB) e os seus objetivos. Comprometo-me a seguir as diretrizes definidas no Modelo do Programa LB e a utilizar as suas ferramentas durante as sessões com os meus mentorandos e no processo de avaliação final.

Eu concordo em:

Participar numa entrevista

Estar registado, com base na Política RGPD da UE (<https://gdpr.eu/what-is-gdpr/>)

Participar no processo de correspondência com o(s) candidato(s) a mentorando

Preencher todos os formulários e ferramentas com os meus mentorados

Compreendo que toda a informação que forneço será utilizada na avaliação do Programa de Mentoria LB, estou consciente de que toda a informação será recolhida de forma anónima e mantida confidencial pela equipa de avaliação.

Por favor, assine e indique a data abaixo se consente com cada parte do processo.

Assinatura: _____

Data: _____

.....

Nome da Organização:

Nome do Mentor:

Idade do Mentor:

.....

Género do Mentor (masculino/feminino/não-binário):

.....

Formação Académica do Mentor (incluindo departamento/especialização relevante):

.....

Experiência Profissional do Mentor (se aplicável):

.....





Passatempos/interesses:

.....

Línguas que domina (incluindo a língua materna):

O que espero que o(s) meu(s) mentorando(s) ganhe(m) com esta experiência de mentoria?

.....

.....

.....

.....

.....

Como posso contribuir para a mentoria de modo a apoiar o(s) meu(s) mentorando(s)?

.....

.....

.....

.....

.....

Qual é a minha experiência de trabalho com migrantes/refugiados?

.....

.....

Qual é a minha experiência em matéria de mentoria/coaching/apoio?

.....

.....

Conte-nos como tomou conhecimento do programa de mentoria e o motivo pelo qual decidiu participar como mentor.

Esta informação pode ser parte da sua carta de motivação enviada previamente ao coordenador:

.....

.....

.....

.....





Conte-nos sobre qualquer formação que tenha recebido em matéria de mentoria/coaching no passado (se aplicável).

.....
.....

Algo que considere importante partilhar:

.....
.....
.....
.....





Anexo 2 – Formulário de Registo para Mentorando

Por favor, adapte o Formulário no caso do mentorando ser menor de idade, cabendo ao pai/mãe/encarregado assinar e dar o consentimento pelo participante. Cumpra os requisitos legais nacionais relativos ao registo e proteção dos dados dos participantes menores de idade.

Li e compreendi o Programa de Mentoria Language Buddy (LB) e os seus objetivos. Comprometo-me a seguir as diretrizes definidas no Modelo do Programa LB e a utilizar as suas ferramentas durante as sessões com os meus mentorandos e no processo de avaliação final.

Eu concordo em:

Participar numa entrevista

Estar registado, com base na Política RGPD da UE (<https://gdpr.eu/what-is-gdpr/>)

Participar no processo de correspondência com o(s) candidato(s) a mentor

Preencher todos os formulários e ferramentas com os meus mentorandos

Compreendo que toda a informação que forneço será utilizada na avaliação do Programa de Mentoria LB, estou consciente de que toda a informação será recolhida de forma anónima e mantida confidencial pela equipa de avaliação.

Por favor, assine e indique a data abaixo se consente com cada parte do processo.

Assinatura_____

Data_____

Nome da Organização/Escola:

Nome do Mentorando:

Idade do Mentorando:

Género do Mentorando (masculino/feminino/não-binário):

Educação do Mentor (incluindo disciplinas principais/especialização, se aplicável):

.....

.....

Passatempos/Interesses:

.....

Línguas que domina (incluindo a língua materna):

O que espero ganhar com esta experiência de mentoria?

.....

Algo que considere importante partilhar:

.....





symplexis



**Cofinanciado pela
União Europeia**

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. GA Number: 101141117



Anexo 3 – Template para a Entrevista com o Mentor

Nome do Candidato: _____

Data: _____

Entrevistado por: _____

Coordenador do Programa LB: Gostaria de lhe colocar várias questões sobre si que me ajudarão a fazer a correspondência com um mentorando do Programa de Mentoria Language Buddy. Certas perguntas podem ser consideradas pessoais, mas são importantes para garantir a segurança e o bem-estar dos mentores e mentorandos. As respostas permanecerão confidenciais, salvo obrigação legal de divulgação de informação por motivos de segurança (por exemplo, danos a si próprio ou a outros). Informações não sensíveis, como características pessoais, como gostaria de apoiar o mentorando ou assuntos em que está interessado, podem ser partilhadas com um potencial mentorando e/ou com os seus pais.

COMPREENDI O ACIMA EXPOSTO: SIM/NÃO

1. Por que motivo se pretende tornar um mentor no Programa Language Buddy?

2. Como considera que pode apoiar um jovem estudante migrante através da mentoria? (caso não tenha sido respondido na pergunta 1)

3. Fale-nos sobre si - o que devemos saber?

4. Quais características privilegia num mentorando (idade, género, interesses, etc.)? (idade, género, interesses, etc.)?

5. Será capaz de cumprir os compromissos do programa (número mínimo de sessões a realizar dentro do calendário do programa)?

6. Alguma vez esteve envolvido numa situação em que infringiu a lei? Em caso afirmativo, sente-se à vontade para partilhar qualquer contexto relevante?

7. Já enfrentou desafios relacionados com a saúde mental ou o bem-estar? Em caso afirmativo, existe algum apoio de que sinta necessidade no seu papel de mentor?





8. É consumidor habitual de álcool, drogas ou tabaco?

9. Já se submeteu a tratamento por abuso de álcool ou de substâncias?

10. Já foi tratado ou hospitalizado na sequência de um problema mental?

11. Possui experiência de colaboração com crianças/jovens? Se sim, como é que esta experiência o ajudará a trabalhar com o seu mentorando?

12. Quais são, na sua opinião, os desafios que os jovens com antecedentes migratórios enfrentam atualmente e para os quais mais necessitam de apoio?

13. Quais são as suas expetativas e o que espera ganhar com a experiência de mentoria LB?

14. Que tipo de atividades desenvolveria com o mentorado?

15. O que te faz sentir bem e feliz?

16. Quais são os seus passatempos ou interesses?

17. Que línguas falas? A que nível?

19. Têm um diploma de ensino superior em línguas/filologia/ensino de línguas? Ou é estudante de uma das disciplinas acima referidas?





20. De seguida, esclareça eventuais dúvidas existentes.

21. Tem alguma dúvida sobre o programa à qual possa responder?

Comentários do Entrevistador:





Anexo 4 — Template para a Entrevista com o Mentorando

Nome do Candidato: _____

Data: _____

Entrevistado por: _____

Coordenador do Programa LB: Gostaria de lhe colocar várias questões sobre si que me ajudarão a fazer a correspondência com um mentor do Programa de Mentoria Language Buddy. Certas perguntas podem ser consideradas pessoais, mas são importantes para garantir a segurança e o bem-estar dos mentores e mentorandos. As respostas permanecerão confidenciais, salvo obrigação legal de divulgação de informação por motivos de segurança (por exemplo, danos a si próprio ou a outros). Informações não sensíveis, como características pessoais, como gostaria de trabalhar com o mentor ou assuntos em que está interessado, podem ser partilhadas com um potencial mentorando e/ou com os seus pais.

COMPRENDI O ACIMA EXPOSTO: SIM/NÃO

1. Por que motivo pretende participar no Programa Language Buddy?

2. Porquê e de que modo considera que a mentoria o pode ajudar? (caso não tenha sido respondido na pergunta #1)

3. Como pretende que seja o mentor ideal para si?

4. Será capaz de cumprir os compromissos do programa - sessões de mentoria baseadas nas horas, frequência e duração que lhe são apresentadas pelo coordenador?





5. Concorda em comunicar com o coordenador do programa mensalmente acerca da relação com o seu mentor?

6. Que género de atividades desenvolveria com um mentor? Por favor, inclua a aprendizagem de línguas.

7. Que língua(s) fala e a que nível? Por favor, inclua a língua materna.

8. Quais são os seus passatempos ou interesses??

9. Fale-nos sobre si: Como se descreveria?

10. Como acha que os seus amigos e familiares o descreveriam?

11. Que aspetos da escola mais gosta?

12. Qual é o teu aproveitamento escolar?

13. Fale-me dos seus amigos e família.

14. É voluntário ou encontra-se a trabalhar neste momento?





15. Já enfrentou situações em que se sentiu inseguro ou em conflito com outros? Em caso afirmativo, sente-se à vontade para partilhar?

16. Sente-se à vontade para conversar sobre o seu bem-estar emocional? Se já enfrentou algum desafio, há algo que devemos saber para melhor o apoiar?

17. Tem alguma dúvida sobre o programa à qual possa responder?

Comentários do Entrevistador:

OUTRAS NOTAS IMPORTANTES:

a. Assegurar que o entrevistador possui a formação adequada para colocar questões sensíveis com empatia e profissionalismo.

b. Todos os candidatos devem assinar um acordo de confidencialidade que descreva explicitamente o modo como os seus dados serão tratados.

c. Os mentores devem facultar:

c.1

Certificado de Registo Criminal

c.2

Pelo menos uma referência oficial

d. A organização que recruta os mentores deve efetuar um controlo legal POMA

(O controlo legal POMA diz respeito aos Requerimentos de Proteção de Menores (POMA), que é um processo legal obrigatório em Malta quando se trabalha com menores. Este processo inclui a submissão de requerimentos, ao abrigo da Lei de





symplexis

***Proteção de Menores, nomeadamente no Tribunal (Secção de Jurisdição Voluntária).
Estes pedidos encontram-se, frequentemente, relacionados com a proteção legal e o registo de menores).***



**Cofinanciado pela
União Europeia**

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. GA Number: 101141117



Anexo 5 — Template para Contrato Mentorando-Mentor

Estabelecemos voluntariamente uma relação de mentoria, no âmbito do programa Language Buddy, e esperamos beneficiar mutuamente. Pretendemos que seja uma experiência gratificante para ambos, sendo a generalidade do nosso tempo em conjunto dedicado a atividades de desenvolvimento centradas nos objetivos dos mentorandos, com foco no apoio linguístico.

Registamos as seguintes características da nossa colaboração::
Frequência e duração das sessões:

Com que frequência reunimos?

Dia(s) da semana:

Onde nos encontramos?

Qual a duração das sessões?

Papel do Mentor

O mentor exemplifica, orienta, observa e fornece feedback, recomenda atividades de desenvolvimento, facilita a aprendizagem, sugere/fornecer recursos, etc.), com o objetivo de apoiar o mentorando na sua aprendizagem da língua local.

O mentor prestará apoio sem qualquer remuneração financeira. Também não se espera que o mentor forneça qualquer apoio monetário ao mentor e respetiva família. Durante a primeira reunião, as expectativas e os limites serão claramente definidos.

Papel do Mentorando

Como participante voluntário neste projeto de mentoria, comprometo-me a colaborar com o meu mentor durante o decorrer do programa, a assistir a todas as reuniões agendadas com o mentor e a estabelecer comunicação semanalmente. Situações de emergência ocorrem, pelo que, se não foi possível manter a data de reunião, será efetuada uma chamada antecipada ao mentor para





remarcar. Desenvolverei objetivos pessoais e estarei aberto à orientação e ao feedback do meu mentor.

Confidencialidade

Nada do que o mentorando transmitir ao mentor será discutido com alguém, exceto com o Coordenador de Mentores. Caso o mentor considere que é importante envolver outro adulto, tal será discutido primeiro com o mentorando. Se existir ameaça de danos físicos ao mentorando ou a outros, o mentor deve quebrar a confidencialidade para procurar proteção para o indivíduo em risco.

Cessaçãõ Isenta de Culpa

Concordamos com a cessação da colaboração isenta de culpa se, por qualquer motivo, tal se afigurar apropriado. Qualquer uma das partes tem a opção de interromper a relação por qualquer motivo, e deverá discutir esta decisão com o coordenador do Language Buddy, antes de cessar o colaboraçãõ.

Data: _____

Assinatura do Mentorando (assinatura do encarregado de educaçãõ)

Data: _____

Assinatura do Mentor: _____

Fonte: "Mentoring methodological framework: Mentoring for Integration" - Mint project, developed by Child to Child, 2019: <http://tdh-europe.org/upload/document/7286/Mentoring%20Methodological%20Framework%2025%20April%202019.pdf>





Anexo 5 — Relatório da Sessão para o Mentor

Por favor, preencha este formulário após cada reunião que tiver com cada um dos seus mentorados.

Nome do Mentorando: _____

Data: _____

Hora (das - até às): _____

Esta é a minha _____ reunião com o meu mentorando
(ex. 1ª, 2ª, 3ª, etc.)

Formato da reunião:

Presencial

Online: Skype/ Viber, WhatsApp/ GoogleMeet/Zoom

Outro: _____

Plano de ação concluído. S/N

(assinalar com um círculo o adequado)

Descreva brevemente o que realizou com o seu mentorando durante esta reunião:

(Por favor, inclua pormenores sobre o local onde se encontraram e quaisquer atividades que tenham realizado, planeadas ou não). Refira quaisquer desafios que possam ter ocorrido.





Anexo 6 — Coordenador – Relatório da Sessão para o Mentor

Preencher este formulário após cada reunião com os mentores (recomenda-se uma frequência mensal)

Nome do coordenador: _____

Nome do mentor: _____

Data: _____

Hora (das - até às): _____

**Esta é a minha _____ reunião com o mentor
(ex. 1ª, 2ª, 3ª, etc.)**

Formato da reunião:

Presencial

Online: Skype/ Viber, WhatsApp/ GoogleMeet/Zoom

Outro: _____

Descreva brevemente os tópicos que discutiu com o mentor durante esta reunião. Refira quaisquer desafios que possam ter ocorrido e quaisquer modificações ou alterações no plano discutidas.





Anexo 7 — Coordenador– Relatório da Sessão para o Mentorando

Preencher este formulário após cada reunião com os mentorandos (recomenda-se uma frequência mensal)

Nome do coordenador: _____

Nome do mentor: _____

Data: _____

Hora (das - até às): _____

**Esta é a minha _____ reunião com o mentorando
(ex. 1ª, 2ª, 3ª, etc.)**

Formato da reunião:

Presencial

Online: Skype/ Viber, WhatsApp/ GoogleMeet/Zoom

Outro: _____

Descreva brevemente os tópicos que discutiu com o mentorando durante esta reunião. Refira quaisquer desafios que possam ter ocorrido e quaisquer modificações ou alterações no plano discutidas.





F. Fontes

- **Ilustrações fotográficas:** stock de fotografias sem copyright:
<https://www.shutterstock.com/search/mentor-session-planning>
- **Repositório Online de Boas Práticas do Projeto Language Buddy**, com 48 práticas e ferramentas nacionais e internacionais disponíveis:
<https://sites.google.com/symplexis.eu/l-buddy-repository/home>

